Comunicado Conjunto Moçambique/RDA

No final da visita que a delegação de alto nível dos Sindicatos da República Democrática Alemã vinha efectuando ao nosso País desde a passada terça-feira, a convite da organização dos trabalhadores moçambicanos, os Conselhos de Produção, foi assinado um Acordo e um Protocolo de Cooperação que marcou uma das fases mais importantes desta visita. Também foi elaborado um Comunicado Conjunto ontem distribuído aos órgãos de Informação.

É o seguinte, na íntegra, o teor do referido comunicado:

A convite da Comissão Nacional de Implementação dos Conselhos de Produção (C.N.I.C.P.), uma Delegação da Direcção Nacional da Confederação dos Sindicatos Livres Alemães (FDGB), chefiada pelo seu Presidente, Camarada Harry Tisch, efectuou uma visita oficial e de amizade à República Popular de Moçambique, de 26 a 29 de Maio de 1981.

Durante a sua visita, o Camarada Harry Tisch foi recebido pelo Camarada Samora Moisés Machel, Presidente do Partido FRELIMO e Presidente da República Popular de Moçambique.

O Presidente da Direcção Nacional da Confederação dos Sindicatos Livres Alemães depôs uma coroa de flores no Monumento aos Heróis Moçambicanos e visitou empresas industriais e agrícolas de importância estratégica para o desenvolvimento económico da República Popular de Moçambique. Nestas visitas, teve oportunidade de trocar experiências com os trabalhadores moçambicanos e informar-se sobre os avanços alcançados neste primeiro ano da Década da Vitória sobre o Subdesenvolvimento.

As Conversações entre as duas Delegações decorreram num ambiente de amizade, solidariedade e compreensão mútua.

Tomaram parte nas Conversações, da parte Moçambicana:

— Jorge Rebelo — Membro do Comité Político Permanente do Comité Central do Partido FRELIMO e Secretário do Comité Central para o Trabalho Ideológico;
— Augusto Macamo — Membro do Comité Central do Partido FRELIMO e Secretário Executivo da C.N.I.C.P.;
— Eugénio Simão — Membro do Secretariado Nacional da C.N.I.C.P.;
— Luís Costa — Membro da C.N.I.C.P.;
— Cândido Mathe — Responsável do Departamento de Formação de Quadros;
— Lázaro Mabuie — Responsável do Departamento das Relações Internacionais;
— Jeremias Macuácua — Membro do Secretariado Executivo Permanente e Responsável do Sector de Organização;
— José Albino — Responsável Nacional do Departamento de Emulação Socialista e Assuntos Económicos.

Da parte da República Democrática Alemã:

— Harry Tisch — Membro do Bureau Político do Comité Central do P.S.U.A. e Presidente da Direcção Nacional da Confederação dos Sindicatos Livres Alemães;
— Annelis Kimmel — Membro do Presidium da Direcção Nacional da FDGB e Presidente da Direcção da FDGB de Berlim;
— Karl Kalauch — Membro do Presidium da FDGB e Presidente da Direcção Central do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte e da Comunicação;
— Heinz Claus — Membro do Presidium da FDGB e Chefe do Gabinete da Direcção Nacional da FDGB;
— Max Lamprecht — Chefe de Secção do Departamento das Relações Internacionais da Direcção Nacional da FDGB;
— Claus Perrin — Colaborador da Direcção Nacional da FDGB.

As Conversações versaram temas sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a FDGB e a C.N.I.C.P. e sobre a actual situação internacional.

As duas partes saudaram o Camarada Erich Honecker, Secretário-Geral do Comité Central do P.S.U.A. e Presidente do Conselho de Estado da RDA, e o Camarada Samora Moisés Machel, Presidente do Partido FRELIMO e Presidente da República Popular de Moçambique, pela forma sábia e exemplar como edificam a Sociedade Socialista nos seus respectivos Países. Congratulam os dois Altos Dirigentes pela atenção que dedicam ao desenvolvimento da Organização dos trabalhadores nos seus respectivos Países.

Ambas as partes constataram com satisfação o reforço crescente das relações de amizade e de cooperação entre as duas Organizações e verificaram igualmente a existência de identidade de pontos de vista nas questões bilaterais e internacionais por elas discutidas.

As duas Delegações procederam a uma profunda troca de experiências sobre a actividade sindical nos seus Países, nomeadamente no que concerne à materialização das decisões do X Congresso do PSUA e do III Congresso do Partido FRELIMO. As duas partes congratulam-se pela forma crescente e criadora como os trabalhadores de ambos os Países materializam as decisões dos seus respectivos Partidos Marxistas-Leninistas em prol do progresso e bem-estar social e pelo desenvolvimento da Sociedade Socialista.

As duas Delegações congratulam-se pela implementação do Protocolo assinado em Berlim que constitui um passo importante no desenvolvimento das relações de amizade e cooperação entre as duas Organizações, baseadas nos sólidos laços de amizade e fraternidade forjadas entre os dois Povos na sua luta comum contra o colonialismo, o fascismo e o imperialismo, pela edificação da Sociedade Socialista. Sublinharam que o alargamento da cooperação bilateral mutuamente vantajosa é fundamental para o reforço das relações entre os dois Países e constitui a expressão concreta da solidariedade militante existente entre os dois Povos.

Examinando a situação internacional, as duas delegações notaram com inquietação o agravamento da tensão em diversas regiões do Mundo, caracterizado pelos actos de agressão e de expansionismo perpetrados pelo imperialismo e em particular pela nova administração Norte-Americana contra as aspirações legítimas dos Povos à paz, liberdade, independência e progresso social.

No quadro da luta pela paz e segurança internacional, ambas as Organizações expressaram a convicção de que o êxito da luta pelo fim da corrida aos armamentos e pelo desanuviamento, é de grande importância e traz novas perspectivas para o desenvolvimento económico e social dos Povos.

Face à corrida aos armamentos desencadeada pelo imperialismo, ambas as partes sublinham que deverá ser dada prioridade aos esforços para a salvaguarda da paz e segurança dos Povos.

Neste contexto, as duas partes opõem-se decididamente à política de confrontação dos Estados Unidos e da NATO e condenam a decisão de instalar mísseis de médio alcance na Europa Ocidental, o que representa uma ameaça séria à paz e à Humanidade.

Ambas as Delegações apreciaram os grandes esforços empreendidos pelos Países da Comunidade Socialista, em particular pela U.R.S.S., para a manutenção da paz, como exemplificado pelas propostas de paz apresentadas pelo XXVI Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

As duas partes consideram a paz um direito inalienável do homem, sendo a sua salvaguarda uma condição essencial para o desenvolvimento e o bem-estar dos trabalhadores.

Por isso, as duas partes desenvolverão esforços através das suas actividades sindicais, para apoiar todas as iniciativas neste sentido e ampliar este campo de batalha no interesse dos trabalhadores, no âmbito da solidariedade internacional, pelo reforço e alargamento da Frente Anti-Imperialista e Anticolonialista.

No respeitante à situação na África Austral, ambas as partes manifestam a sua satisfação pela vitória da luta de libertação do Povo do Zimbabwe que o conduziu à Independência, e declaram a sua firma solidariedade para com os trabalhadores e Povo do Zimbabwe.

Quanto à Namíbia, ambas as partes condenaram vigorosamente a política de dominação, ocupação e agressão do regime minoritário e racista de Pretória. Condenaram as potências ocidentais que através das suas manobras imperialistas pretendem impedir a implementação imediata da Resolução 435 do Conselho de Segurança.

Exigem o fim imediato da ocupação ilegal e arbitrária do território pelo regime colonialista e de **apartheid**, e reafirmam a sua firme solidariedade militante para com o Povo da Namíbia dirigido pelo seu único e legítimo representante, a Organização dos Povos do Sudeste Africano (SWAPO).

Ambas as Organizações reiteraram o seu apoio incondicional ao Povo Sul-Africano dirigido pela sua vanguarda revolucionária, o Congresso Nacional Africano (ANC, na justa luta contra o **apartheid** e o terror racista, pela liberdade e democracia e pelos mais elementares direitos e pela dignidade do homem.

Condenam as ameaças constantes, as violações de fronteiras e da soberania e as bárbaras agressões perpetradas pelo regime colonialista, minoritário, agressor, ilegal e racista de Pretória, aos Países da Linha da Frente.

Condenam o apoio político, económico e militar prestado pelos Estados imperialistas, encabeçados pelo Governo Norte-Americano, ao regime ilegal do **apartheid** da África do Sul.

Denunciam este apoio que agride violentamente os princípios e as Resoluções da ONU, encoraja o regime colonialista, minoritário e retrógrado do **apartheid** a prosseguir a política agressiva, desumana e bárbara, que constitui uma ameaça e põe em perigo a Paz Mundial.

Ambas as partes protestam energicamente contra a existência de bases militares dos E.U.A. no Oceano Indico, e contra a tentativa de ampliar esta rede de bases militares, e exigem a implementação das recomendações dos Povos, Estados e Organizações, visando fazer do Oceano Indico zona de paz e desnuclearizada.

Ambas as partes prosseguirão incansavelmente a sua luta para que estes objectivos sejam alcançados.

Ambas as Organizações lutam por uma solução de paz justa e duradoura na região do Médio Oriente, e reafirmam a sua solidariedade com a O.L.P., única e legítima representante do Povo Árabe da Palestina.

A Confederação dos Sindicatos Livres Alemães e a Comissão Nacional de Implementação dos Conselhos de Produção, reafirmam a sua firme solidariedade com as forças democráticas e progressistas da África, Ásia e América Latina, que lutam pela liquidação de todas as formas de humilhação, exploração do homem pelo homem, contra o imperialismo, racismo, **apartheid** e o sionismo.

As duas Delegações concluíram que esta visita contribuiu para fortalecer, aprofundar e alargar as relações existentes entre os trabalhadores da R.D.A. e da R.P.M., na base do princípio do Internacionalismo Proletário e da Solidariedade Fraternal de Classe.

O Secretário Executivo da CNICP, Camarada Augusto Macamo, foi convidado pelo Presidente da FDGB, Camarada Harry Tisch, a visitar a RDA à frente de uma Delegação da CNICP, em 1982. O convite foi aceite com satisfação.

Como resultado das decisões, as duas Delegações assinaram um Acordo de Amizade e Cooperação, bem como um Protocolo de Cooperação para o período de 1981-1982.

Maputo, 29 de Maio de 1981.

Pela Confederação dos Sindicatos Livres Alemães
Harry Tisch
(Presidente da F.D.G.B.)

Pela Comissão Nacional de Implementação dos Conselhos de Produção da R.P.M.
Augusto Macamo
(Secretário Executivo)